

PLANTAS MEDICINAIS NA CULTURA POPULAR

Jarlene Pereira Lima¹;Edclécia da Silva Santos¹;Maria do socorro C. Oliveira¹;Maria Flaviana Bezerra Morais Souza² (lima_jarlene@yahoo.com.br); (flavianamoraisb@yahoo.com.br); (brunacardoso19@bol)

Uma grande preocupação gira em torno da conservação da natureza nos tempos atuais, assim como a procura por conhecimentos populares no uso das espécies vegetais. A biodiversidade da flora brasileira tem atraído um grande interesse dos pesquisadores. Com o desenvolvimento da tecnologia aliada ao interesse em se confirmar o conhecimento em medicina popular, as plantas medicinais tem tido seu valor terapêutico pesquisado mais intensamente pela ciência. Muitos trabalhos na área de etnobotânica tem sido realizados para fim de conhecimento da relação entre comunidade e a vegetação. A etnobotânica utiliza e valoriza conhecimento de povos e visa entender suas culturas, bem como a utilização das plantas. Foram selecionados 102 informantes no bairro Trajano Nogueira e Distrito Santo Antônio, na cidade do Barro-ce, por meio de amostragens aleatórias, sendo utilizadas entrevistas estruturadas. O perfil dos consultados eram mulheres com idade entre 20 e 75 anos. Foram citadas mais de 15 plantas conhecidas pela comunidade, sendo as 5 mais citadas: Hortelã-pimenta (*Mentha piperita*), que serve para inflamações na garganta, e corminativo. Boldo (*Peumus boldus*), usado para problemas digestivos, estômago e azia. Erva cidreira (*Melissa officinalis*), combate a dores de cabeça, ameniza o cansaço e ativa a memória. Alecrim (*Rosmarinus officinalis*), é empregado no caso de má digestão, aerofagia, catarros gastrintestinais e diurético, fortalecendo a circulação. Quebra-pedra (*Phyllanthus ninuri l.*), serve para os rins a fim de eliminar até pedras e excreção de ácido úrico. Verificou-se que os consultados eram em sua maioria de baixa renda, que buscava tratamento eficaz de baixo custo. Levou-se em conta a importância do conhecimento básico sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia quanto aos conhecimentos da população. Porém percebeu-se também na comunidade a necessidade de maiores informações quanto as forma de preparo e uso correto das plantas mais utilizadas e ainda de um conhecimento científico que forneça embasamento ao empirismo demonstrado pela população entrevistada.

Palavras-chaves: Plantas medicinais; Cultura popular; Biodiversidade; Etnobotânica